

**HISTÓRIA****FRENTE 1****MÓDULO 33  
REFORMAS CALVINISTA  
E ANGLICANA**

- 1) Ao defender o trabalho e a acumulação de riquezas como sinais da eleição e da predestinação, o calvinismo incentivou as práticas capitalistas.
- 2) É o principal instrumento da Reforma Anglicana, pelo do qual o rei torna-se o chefe religioso da nação.
- 3) A criação de uma Igreja Nacional, ou seja, submissa ao poder real, e a apropriação dos bens da Igreja pelo Estado.
- 4) O desejo de uma Igreja submissa aos interesses do Estado para impedir as interferências da Santa Sé em assuntos políticos. Em especial, relaciona-se a recusa da Igreja Católica em conceder ao Rei Henrique VIII o divórcio com Catarina de Aragão.
- 5) B          6) D          7) C

**MÓDULO 34  
CONTRARREFORMA**

- 1) Fundada pelo espanhol, Inácio de Loyola, no contexto de Contrarreforma, propôs-se a combater o protestantismo e expandir a fé católica.
- 2) Reunião da liderança da Igreja Católica numa tentativa de dar uma resposta ao avanço do protestantismo pela Europa.
- 3) Reafirmou os sacramentos e os dogmas, a autoridade do papa, a formação sacerdotal em seminários; reorganizou o ritual da missa, restabeleceu os Tribunais de Inquisição, o *Index Librorum Prohibitorum* e confirmou a Companhia de Jesus.
- 4) C    5) D    6) E    7) E    8) E

**MÓDULO 35  
ABSOLUTISMO**

- 1) A fragmentação política em vários pequenos Estados comandados por príncipes soberanos.
- 2) Rei: domínio político e territorial sobre a nação.  
Burguesia: unificar o sistema de pesos e medidas e os impostos; fim das barreiras alfandegárias e ter o monopólio do comércio.
- 3) O exército, de origem mercenária, auxiliaria o rei a impor o seu domínio sobre os senhores feudais e as cidades autônomas, garantindo a afirmação do poder real sobre os demais poderes.  
A diplomacia estimulava a arte da negociação para tecer acordos que permitissem ao rei conquistar territórios ou garantir a posse sobre eles, obter aliados por meio de parcerias e/ou casamentos, além de neutralizar possíveis opositores.
- 4) *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel.
- 5) E          6) A          7) C

**MÓDULO 36  
MERCANTILISMO**

- 1) Política econômica do Estado Absolutista; capitalismo comercial ou fase da acumulação primitiva de capital; ou ainda, conjunto de normas e práticas econômicas do Estado Moderno.
- 2) **Metalismo** – a quantidade de metais preciosos acumulados identificam a riqueza de um país.  
**Balança Comercial Favorável** – a arrecadação das exportações deve superar os gastos com importações.  
**Protecionismo** – para impedir as importações o governo deve aumentar os impostos alfandegários.  
**Monopólio** – exclusividade comercial sobre um produto ou região.  
**Pacto Colonial** – Exploração de colônias para obter balanço comercial favorável.
- 3) Primeira forma, mais ou menos organizada, de estabelecer normas e práticas para o capitalismo permitindo a acumulação primitiva de capitais a serem empregados futuramente na industrialização.

- 4) Fase do capitalismo na qual a acumulação de riquezas se deu, principalmente, por meio da circulação e comercialização de mercadorias.
- 5) A escola de economia inglesa, conhecida como Liberalismo Clássico, e que condenava o monopólio, o protecionismo e o intervencionismo estatal, afirmando que estes conceitos prejudicavam o livre cambismo e a livre iniciativa para uma maior acumulação de riquezas.
- 6) D          7) E          8) A          9) A

**MÓDULO 37  
OS TIPOS DE MERCANTILISMO**

- 1) É o mercantilismo misto (comercial e industrial) que se baseava nas companhias de comércio. Tais companhias possuíam um alto grau de autonomia, inclusive para ter moeda e exército próprios.
- 2) Na época de Richelieu, o mercantilismo francês estruturou-se pela da criação de Cias. de Comércio Nova França e pela exploração de colônias na América, e, durante a época de Colbert, estimulou a produção de produtos tropicais nas Antilhas e a indústria de artigos de luxo para a obtenção de saldo positivo nas exportações.
- 3) A Inglaterra num primeiro momento dedicou-se à indústria, porém, a partir de 1651, com o Ato de Navegação, transformou-se na “rainha dos mares”, sendo o comércio o polo dominante de seu mercantilismo.
- 4) Fornecer produtos tropicais, matérias-primas a baixo custo e metais preciosos para a Metrópole, e consumir manufaturas e escravos visando o *superavit* na balança comercial.
- 5) C          6) D          7) D          8) A

**MÓDULO 38  
CONTEXTO E FATORES DA  
EXPANSÃO MARÍTIMA**

- 1) Centralização monárquica; ascensão da burguesia; desenvolvimento tecnológico; necessidade de superação das crises dos séculos XIV e XV; espírito cruzadista.

2) Através da exploração do litoral ocidental da África, desmistificando o medo de navegar no Mar Tenebroso (Atlântico).

3) A mentalidade cruzadista de expansão territorial, de avanço da religião cristã e da sujeição de outros povos fazia parte dos empreendimentos náuticos, visto que, naquela época, os países pioneiros na navegação nasceram da Guerra de Reconquista.

4) A caravela, por ser um barco maior; o mastro redondo e a vela triangular, que possibilitavam um maior aproveitamento do vento; a bússola e o astrolábio, que auxiliavam na orientação diurna e noturna; e a pólvora, que dava uma relativa segurança diante do enfrentamento de seres fantásticos, mitológicos ou ainda de outros povos hostis.

5) A            6) A            7) B

### MÓDULO 39

#### CICLO ORIENTAL – PORTUGAL

1) Contexto de transição do feudalismo para o capitalismo e início da Idade Moderna.

2) A centralização do poder nas mãos do rei permitiu unir a nação e os esforços para direcionar os empreendimentos marítimos.

3) A fim de procurar um novo caminho para as Índias e obter as especiarias, além de descobrir novas fontes de metais preciosos, o que acabou acontecendo com a descoberta da América.

4) Centralizado precoce; apoio aos estudos náuticos; Escola de Sagres; forte burguesia comercial; tradição pesqueira e posição geográfica privilegiada.

5) B            6) E            7) A

### MÓDULO 40

#### CICLO OCIDENTAL – ESPANHA

1) O atraso espanhol foi provocado pela Guerra de Reconquista e a falta de centralização política.

2) Com o domínio português sobre a rota oriental para as Índias, coube aos espanhóis buscarem o Oriente navegando em sentido Ocidental.

3) E            4) D            5) A

### MÓDULO 41 ABSOLUTISMO INGLÊS – APOGEU

1) A derrota na Guerra dos Cem Anos e o fim da dinastia plantageneta levou o país a uma guerra civil envolvendo duas famílias de nobres (York x Lancaster), conhecida como a “Guerra das Duas Rosas”.

2) Foi uma guerra que envolveu toda a nobreza inglesa. Os nobres reclamavam por compensações diante da perda de feudos na França, após a Guerra dos Cem Anos. Ao final do conflito, a nobreza encontrava-se enfraquecida, o que permitiu o início da centralização do poder real.

3) Porque, apesar da Magna Carta (1215) limitar o poder real, os monarcas da dinastia Tudor governaram sem a interferência do Parlamento.

4) Documento que sela a Reforma Anglicana, reconhecendo a soberania real em assuntos religiosos.

5) Processo de tomada das terras dos pequenos camponeses, que gerou um grande êxodo rural e, ao mesmo tempo, a formação da grande propriedade.

6) A

7) O absolutismo atingiu seu apogeu com estes governantes por meio da submissão da Igreja aos interesses do Estado, bem como por meio do estímulo às atividades mercantilistas.

8) Soma (01 + 02 + 08 + 16 + 32 = 59)

### MÓDULO 42 REVOLUÇÕES PURITANA E GLORIOSA

1) C

2) Governo republicano e ditatorial cujo resultado foi a transformação da Inglaterra numa nação de ricos comerciantes com uma poderosa marinha (rainha dos mares).

3) Derrubou o absolutismo e implantou o parlamentarismo monárquico por meio da “Declaração dos Direitos”.

4) a) Tudor.

b) Consolidou e levou ao apogeu o absolutismo real.

5) C            6) C            7) E

### MÓDULO 43 EXPANSÃO E COLONIZAÇÃO INGLESA

1) Por meio da pirataria e dos saques a vilas e povoados da América Ibérica.

2) Por meio da atuação de Companhias de Comércio e de doações de propriedades.

3) Holandeses, suecos e finlandeses, alemães, escoceses e irlandeses, franceses e suíços.

4) B            5) A            6) D

### MÓDULO 44 ABSOLUTISMO FRANCÊS

1) Com o fim da dinastia capetíngia, a nova dinastia não conseguiu realizar a centralização em razão das guerras de religião que acabaram dividindo o país.

2) Massacre dos protestantes em Paris que acirrou ainda mais as disputas internas que conduziram ao fim dessa dinastia.

3) Que ele estava disposto a abandonar o protestantismo e tornar-se católico para poder governar a França.

4) Richelieu procurou fortalecer o absolutismo real por meio da perseguição às oposições, da ampliação do mercantilismo e da transformação da França na maior potência da Europa, após a Guerra dos Trinta Anos.

5) B            6) C            7) B

### FRENTE 2

### MÓDULO 17 ROCOCÓ

1) O estilo Rococó surgiu durante a menoridade de Luís XV (1715-1774), quando era regente o duque Felipe de Orleans (1715-1723), que assumiu o controle da França após a morte de Luís XIV.

2) Podemos considerar o Rococó como um exacerbamento do Barroco no aspecto formal, em virtude da profusão de detalhes, curvas e contracurvas. No entanto, como o Rococó é o estilo da nobreza que buscava na arte essencialmente o prazer estético, o estilo é caracterizado pelas linhas leves e graciosas e as suaves cores em tom pastel que iluminam a aristocráticas personagens em luxuosos ambientes.

3) O estilo surgiu na França em 1715 durante a regência de Felipe de Orleans, na França, e prolongou-se por todo o século XVIII, tendo, no entanto, o seu apogeu durante o reinado de Luís XV (1715-1774). Ainda no século XVIII, o estilo difundiu-se pela Europa e chegou à América por meio da colonização europeia. No Brasil, o mobiliário no estilo D. João V é considerado uma manifestação do Rococó.

4) Rococó. Esse estilo marcou-se por retratar o espírito frívolo da sociedade aristocrática por meio de cenas alegres e fúteis.

5) E    6) B    7) B    8) E

9) A    10) B    11) A

### MÓDULO 18 NEOCLASSICISMO

1) A arte neoclássica buscou inspiração, principalmente, na escultura clássica grega e na pintura renascentista italiana, sobretudo nas obras de Rafael, mestre no equilíbrio da composição e na harmonia do colorido, e de Caravaggio. Os neoclássicos pretendiam a normalização disciplinada e intelectual da vida e, consequentemente, da arte. Essa atitude levou à simetria, à plasticidade dos contornos e à harmonia das linhas e dos efeitos.

2) Desenvolveu-se na metade do século XVIII até o início do século XIX marcado pelas ideias iluministas, a Revolução Francesa e Era Napoleônica.

3) Os arquitetos do período tentaram reproduzir a simplicidade e elegância dos edifícios gregos e romanos utilizando as

superfícies planas, a simetria e a exatidão geométrica, além das colunas, abóbadas e o frontão (peça arquitetônica triangular que adorna a parte superior de portas ou janelas ou a entrada principal do edifício).

4) E    5) C    6) A

7) B    8) B    9) A    10) A

### MÓDULO 19 ROMANTISMO

1) O Romantismo tem as suas primeiras manifestações na segunda metade do século XVIII, na Inglaterra e Alemanha, prolongando-se por todo o século XIX, atingindo a França, Itália, Espanha, o resto da Europa e também a América.

2) O Romantismo poder ser analisado como uma reação do sentimento, da emoção contra o predomínio da razão, defendido pelos neoclássicos.

3) Na arquitetura, o Romantismo é mais perceptível na Inglaterra e na França, em especial, no fim do século XVIII. Os arquitetos deram preferência a projetos exóticos e pitorescos em detrimento das concepções clássicas e formais. O fascínio que os românticos sentiam pela Idade Média aparece na arquitetura por meio do reflorescimento gótico. Reviver o período medieval significava valorizar as origens nacionais, o “estilo nativo”.

4) A fotografia nasce da necessidade de busca do verdadeiro e do natural, do desejo de obter imagens criadas pela própria natureza.

5) D    6) B    7) B

8) C    9) B    10) A

### MÓDULO 20 REALISMO

1) O Realismo critica todo o subjetivismo e o escapismo presentes nas obras românticas. Fundamentando-se no cientificismo, na aplicação dos princípios das ciências exatas à descrição artística dos fatos, o Realismo é a vitória da concepção científica e do pensamento tecnológico sobre o espírito de idealismo e tradicionalismo presente na tradição romântica.

2) Após ter as suas obras recusadas na exposição de Paris em 1855, Courbet mostrou ao público os seus trabalhos em um barracão. Nessa ocasião, distribuiu o seu *Manifesto*, no qual declarou os objetivos e motivações da sua produção artística.

3) Sim, pois uma das mais fortes características do Realismo é a feroz crítica social contida nessa produção artística que reflete as posições políticas dos artistas desse movimento. O francês Gustave Courbet, o grande pintor do Realismo, foi considerado pelos acadêmicos como um elemento pernicioso em razão das suas ideias socialistas.

4) Realismo. *O Almoço sobre a Relva e O Estúdio*.

5) A    6) E    7) E

### MÓDULO 21 O ART NOUVEAU

1) *Art Nouveau* é o estilo que marcou a ruptura com as tradições naturalistas do século XIX, ao unir a arte à técnica moderna e à produção industrial, adotando novos materiais na arquitetura e buscando simultaneamente a beleza e a funcionalidade.

2) O *Art Nouveau* enfatizou especialmente o setor das chamadas “artes aplicadas”, ou seja, a produção de objetos do cotidiano que, além do caráter utilitário, deveriam seguir a tendência decorativista. Nesse contexto, o setor da ourivesaria ganha destaque principalmente com as joias de René Lalique.

3) O Movimento de Artes e Ofícios, as artes decorativas e a industrialização são algumas das influências sofridas pelo estilo. Entretanto, é necessário ressaltar também o orientalismo. A busca de inspiração na arte oriental está ligada diretamente ao contexto do neocolonialismo do século XIX.

4) A adoção de modelos que ressaltam a ingenuidade das formas típicas da arte primitiva.

5) A tendência decorativista.

6) E    7) A    8) B    9) E

10) A    11) C    12) A    13) C

## MÓDULO 22

### IMPRESSIONISMO

- 1) Este quadro, pintado por Manet em 1863, é um dos marcos iniciais do Impressionismo. Apesar de fazer referência a duas obras anteriores – *O Julgamento de Páris* (1520) e o *Concerto Campestre* (1505) –, é inovador em relação a elas. Na tela de Manet, as personagens são pessoas conhecidas da sociedade parisiense da época, e não seres lendários como nos quadros renascentistas. Além disso, a obra de Manet apresenta uma composição muito mais elaborada e complexa. As três figuras em primeiro plano são Victorine Meurent (modelo de Manet), Eugène Manet (irmão do pintor) e Ferdinand Leenhoff (escultor e amigo do pintor). A figura feminina que se vê ao fundo pode ser identificada como Vênus, a deusa do amor e da beleza. A composição é delineada por triângulos que se inter-relacionam, criando uma complexa estrutura. Um dos triângulos é formado pelas três figuras sentadas; um outro sobrepõe-se a esse e envolve a figura feminina na água; um terceiro abrange todas as figuras e tem o seu vértice no pássaro pintado no ponto mais alto da tela, simbolizando a sensualidade.
  - 2) Segundo Ernst Fischer, o Impressionismo foi uma revolta, um ataque contra a positividade da arte oficial. Ao fugir dos cânones da pintura acadêmica, da imitação da natureza e do plano pictórico predisposto, o Impressionismo valoriza a superfície plana sobre a qual se derramam as manchas da cor, eliminando as sombras e permitindo uma rica gradação de nuances de cor e luz. Muitos historiadores da arte acreditam que a “Revolução da Mancha da Cor” tenha sido a resposta dos impressionistas ao desafio criado pela invenção da fotografia.
  - 3) Embora existam controvérsias, muitos historiadores da arte acreditam que o Impressionismo foi uma tentativa de sobrevivência das artes plásticas após a invenção da fotografia, capaz de um padrão de exatidão representativo da natureza que nenhuma imagem criada pela mão poderia revitalizar. O Impressionismo acaba superando o desafio da fotografia, da forma acabada, por meio da “Revolução da Mancha da Cor” iniciada por Manet.
  - 4) Walter Crane (1845-1915) pertencia à “Irmandade Pré-Rafaelista”, cujos membros buscavam inspiração nos mestres do século XV e desejavam corrigir os erros e problemas da civilização moderna fazendo uso da arte. Na gravura, o socialismo é representado como o anjo da “Anunciação”, inspirado numa obra de Botticelli. O socialismo, com a trombeta e uma tocha nas mãos, surge para livrar o trabalhador exaurido pela exploração do vampiro do capitalismo em cujas asas aparecem as inscrições “festa dos políticos” e “hipocrisia religiosa”.
  - 5) O Impressionismo pode ser entendido como uma revolta contra a arte oficial e, também, contra os valores burgueses da época.
- 6) B      7) B      8) C      9) E
- 10) C      11) D      12) D